

PESQUISA DE PREÇOS NOS SUPERMERCADOS DE FRANCA/SP Julho de 2016

Pesquisa realizada em supermercados de Franca/SP mostra variação positiva nos preços do conjunto dos produtos analisados, entre os meses junho e julho de 2016.

O Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca realiza todos os meses por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais – IPES, o levantamento de preços ao consumidor nos supermercados de Franca. No mês de julho/2016, o levantamento foi realizado entre os dias 11 e 12, e demonstra que houve alta no valor do conjunto de produtos pesquisados. A pesquisa segue um padrão metodológico, possibilitando a consolidação de dados coletados em 15 estabelecimentos do setor. Os critérios de marcas e de pesos/volumes são mantidos, garantindo a presença de um parâmetro mensal. A Tabela 1, a seguir, detalha a composição dos preços pesquisados no mês de julho.

Tabela 1: Variação Percentual dos Grupos que Compõe a Pesquisa de Preços nos Supermercados de Franca em 11 e 12 de julho de 2016.

Grupos que compõe a pesquisa de preços	Variação percentual em relação à pesquisa anterior	Item da cesta com variação mais significativa
Básicos	-0,04%	Batata: -34,41% Cebola: -30,16% Arroz Agulhinha Tipo I: 11,19%*
Carnes	-1,24%	Carne de 1ª – Contra Filé: -3,23% Frango Inteiro – 1 Kg: -2,46% Carne de 1ª – Coxão Mole: 0,40 %*
Matinais	4,69%	Pão Francês: 7,54 % Tipo "C": 7,78 %
Enlatados	3,24%	Extrato de Tomate – 350 gramas: -2,07%* Creme de Leite – 300 gramas: 6,11% Leite Condensado – 395 gramas: 9,23%
Frios e Laticínios	7,72%	Linguiça de Pernil à Granel: -2,38%* Apresuntado – Fatiado: 6,05% Queijo Tipo Mussarela Fatiado: 22,81%
Produtos de Limpeza	2,06%	Detergente Líquido – 500 ml: - 1,68%* Lustra Móveis – 200 ml: 5,20% Esponja de Aço – Pacote com 8 un.: 5,80%
Higiene	2,72%	Escova Dental: 3,38% Creme Dental – 90 gramas: 4,54%
Cervejas e Refrigerantes	-2,16%	Cerveja – Garrafa 700 ml: -3,75 Refrigerante Guaraná Pet 2 Litros: -2,67

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Ao realizar a analise entre os valores obtidos no conjunto de itens pesquisados nos supermercados de Franca/SP, pode-se concluir ocorreu uma elevação de preços de 2,07 pontos percentuais, em média. Considerando os valores absolutos, constata-se uma diferença de R\$ 9,75, já que em junho o somatório do conjunto de itens foi de R\$ 470,45, e no levantamento de julho os mesmos produtos custaram R\$ 480,20.

Os dados coletados são agrupados de acordo com sua natureza, permitindo assim, verificar a situação em cada uma das categorias de produtos. A Tabela 1 demonstra tais dados de forma detalhada. Ainda é possível contemplar que o Grupo que sofreu a maior alta foi o "Frios e Laticínios", com uma elevação de 7,72%. Este e outros resultados, podem ser contemplado no Gráfico 1.



^{*}Exceções que impactaram no preço geral do grupo



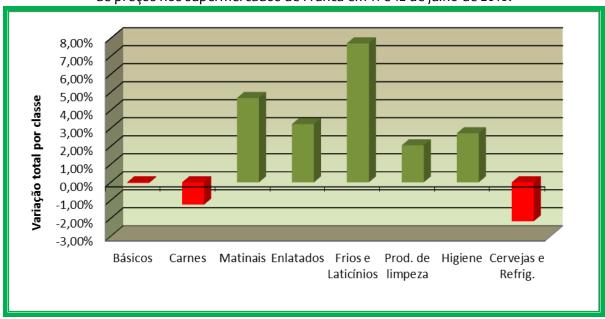


Gráfico 1: Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 11 e 12 de julho de 2016.

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

A seguir, serão demonstrados alguns itens que compõem os grupos pesquisados:

<u>Grupo "Básicos"</u>: O grupo manteve-se estável, com uma ligeira oscilação negativa (-0,04%), diferentemente dos meses de maio e junho, quando o mesmo apresentou alta. É importante destacar que, além do aumento no preço do Arroz e da redução de valor da Batata e da Cebola, merecem destaque a elevação no preço do Feijão e a queda ocorrida no valor Tomate.

Comentários dos itens que aumentaram de preço:

- Arroz: O produto apresentou elevação de 11,19 pontos percentuais entre os meses de junho e julho, passando o pacote de 5 quilos de R\$ 13,13 para 14,60, em média. O fato se deve principalmente pela redução da área cultivada, em 14,60%, o que reduz a oferta nos ao consumidor, ocasionando uma elevação nos preçosⁱ.
- Feijão: Assim como ocorrido no mês de junho, o feijão sofreu elevação em seu valor na pesquisa atual. No levantamento anterior, o pacote de dois quilos custava, em média, R\$ 21,76, passando para R\$ 23,39 em julho, uma elevação de 7,50%. Cabe destacar que no mês de junho a alta registrada para o produto foi de 74,62%, e que em maio o mesmo produto era encontrado nos supermercados de Franca/SP a R\$ 12,46. Ao considerar a evolução de preço no ano de 2016, pode-se verificar uma alta de 143,69%, já que em dezembro o mesmo pacote de 2kgs era encontrado a R\$ 9,60. A redução da área planta e as questões climáticas motivaram a alta, e segundo informações do Instituto Brasileiro do Feijão (Ibrafe), a situação não tende a se normalizar nos próximos meses, uma vez que mesmo tendo sido iniciada a colheita da terceira safra do feijão de 2016, ela não será suficiente para normalizar o abastecimento do grão no paísⁱⁱ.





Comentários dos itens que diminuíram o preço:

- Batata: Diferentemente do levantamento de junho, quando o produto evidenciou uma alta de 12,28%, em julho o preço sofreu uma redução de 34,41, a maior do período. Em valores, tem-se que a batata passou de R\$ 5,71 para R\$ 3,75, a média do quilo. A motivação para a queda se deve pela chegada da safra paulista ao mercadoⁱⁱⁱ.
- Cebola: O aumento da produção da cebola foi a motivação para a redução de seu valor no mercado. Em junho, o quilo do produto era encontrado a R\$ 3,60, já em julho passou a custar uma média de R\$ 2,52, o que corresponde a uma redução de 30,16 %. Vale destacar ainda que houve uma queda semelhante no levantamento anterior (32,63%), no comparativo com maio, quando o produto era encontrado a R\$ 5,35 iv.
- Tomate: Como ocorrido no mês de junho, o tomate evidenciou queda em seu preço, passando de R\$ 3,66 para R\$ 3,07 no mês de julho, o que corresponde a uma redução de 16,19 pontos percentuais. Como fator preponderante, pode ser apontada a ampliação da área cultivada do produto. Cabe ainda destacar que a fruta tem se mostrado oscilante, em relação ao seu preço, uma análise de seu histórico revela que seu valor sofreu redução nos meses de março (-11,20%) e abril (-28,29%), voltou se elevar em maio (26,55%), e no levantamento de junho sofreu nova queda (-27,71%)^v.

<u>Grupo: "Carnes"</u>: O grupo apresentou queda em seu valor. De forma significativa, podem ser citadas as carnes de boi e de frango como as de maior destaque.

- Carne Bovina: De forma geral, houve redução de preço no valor do bovino, na casa de 1,04 pontos percentuais, sendo o corte "de primeira" Coxão Mole o único a apresentar elevação de preço (0,40%). A causa da queda de preço se deve a uma redução na demanda externa pela carne brasileira, aumentando assim, a oferta no mercado interno^{vi}.
- Frango Inteiro: Fator semelhante pode ser destacado no caso do frango, com uma menor demanda fora do Brasil, o produto tem sido oferecido em um número maior no mercado local. Entre os meses de junho e julho, a redução apurada foi de 2,46%, passando a ser encontrado a uma média de R\$ 5,30 nos supermercados de Franca/SP, em junho esse valor era de R\$ 5,43. vii.

Grupo: "Matinais": o grupo apresentou destaque na variação de preço do leite.

• Leite "Tipo C": O frio intenso tornou o alimento do gado leiteiro mais escasso, ocasionando uma produção menor do produto. Com destaque no levantamento de junho por apresentar uma elevação de 26,86%, naquele momento, o produto voltou a ter alta em seu preço em julho, passando de R\$ 2,74 para R\$ 2,96, seu valor médio, o que representa uma elevação de 7,78% viii.

<u>Grupo: "Frios e Laticínios"</u>: O grupo apresentou a maior alta do período, tendo como destaque o Queijo Fatiado Tipo Mussarela e o Apresuntado.

Queijo Fatiado Tipo Mussarela: O produto sofreu influência direta da alta de preço do leite ocorrida em junho. Na pesquisa atual, o produto foi apontado com um preço médio de R\$ 33,20, uma elevação de 22,81 pontos percentuais em comparação com o levantamento anterior, quando era encontrado a R\$ R\$ 27,03^{ix}.





• Apresuntado: Influenciado pela alta de 13,29% ocorrida no preço do suíno no mês de junho, o produto sofreu uma elevação de 6,05% no levantamento de julho, sendo que o preço médio encontrado é de R\$ 16,57, enquanto que o levantamento anterior apontava R\$ 15,62.

Equipe IPES Julho/2016



ⁱ Disponível em http://www.ihara.com.br/comunicando/noticias-de-mercado/arroz-tendencia-e-de-forte-alta-dos-precos-ao-produtor/3940/. Acesso em 18 jul. 2016.

ii Disponível em http://www.agora.uol.com.br/grana/2016/07/1791152-preco-do-feijao-carioca-vai-continuar-subindo.shtml. Acesso em 18 jul. 2016.

iii Disponível em http://www.hfbrasil.org.br/br/cotacoes-da-batata-recuam-com-inicio-de-safra-paulista.aspx. Acesso em 18 jul. 2016.

^{iv} Disponível em http://www.cabrobonews.com.br/saca-de-cebola-a-r-1000-em-cabrobo-pe-desanima-produtores/>. Acesso em 18 jul. 2016.

v Disponível em http://www.tribunadeindaia.com.br/_conteudo/2016/07/cidade/6483-verduras-e-legumes-ja-estao-mais-baratos.html. Acesso em 18 jul. 2016.

vi Disponível em http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/carnes/176236-haitong-projeta-queda-nas-exportacoes-de-carne-bovina-e-de-frango-em-julho.html#.V431p7grKM9. Acesso em 18 jul. 2016.

vii Disponível em https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/carnes/176236-haitong-projeta-queda-nas-exportacoes-de-carne-bovina-e-de-frango-em-julho.html#.V431p7grKM9 Acesso em 18 jul. 2016..

Disponível em < http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2016/07/preco-do-leite-sobe-28-em-um-ano.html >. Acesso em 18 jul. 2016. Disponível em < http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2016/07/preco-do-leite-sobe-28-em-um-ano.html >. Acesso em 18 jul. 2016.